

ONU ressalta efeitos da crise climática no Dia Internacional da Aviação Civil

Data proclamada pela Assembleia Geral coincide com a adoção da Convenção sobre Aviação Civil Internacional; secretário-geral das Nações Unidas aponta setor como um dos mais desafiadores para descarbonizar.

Neste 7 de dezembro, o Dia Internacional da Aviação Civil é marcado pela vigésima vez. A data proclamada pela Assembleia Geral da ONU coincide com a adoção da Convenção sobre Aviação Civil Internacional, um tratado cobrindo aspectos de segurança do setor, incluindo as áreas cibernética e questões emergentes.

Em 2024, também é comemorada a assinatura da Convenção sobre Aviação Civil Internacional em Chicago, nos Estados Unidos, sob o tema “Céus seguros. Futuro sustentável: juntos pelos próximos 80 anos”.

Resiliência e adaptabilidade

Em meio a desafios como garantir sustentabilidade com avanços tecnológicos e medidas de segurança mais fortes, o secretário-geral da ONU descreve a história do setor de aviação como sendo uma narrativa de resiliência e adaptabilidade.

A mensagem de António Guterres descreve como o maior desafio da aviação “lidar com a crise climática, que responde por cerca de 2% das emissões globais de dióxido de carbono”.

Para o líder das Nações Unidas, este setor é um dos mais desafiadores para descarbonizar e essa tarefa requer “inovação e investimento”.

Guterres defende que o Plano Estratégico de Longo Prazo da Organização Internacional da Aviação Civil, Icao, é o rumo porque realça a redução concreta de emissões no lugar de compensações, proteção ambiental e capacitação.

Emissões líquidas zero de dióxido de carbono

O secretário-geral destaca particularmente o alinhamento da iniciativa com a Agenda 2030 para que “nenhum país deixado para trás”.

Ele incentivou os esforços realizados para atingir emissões líquidas zero de dióxido de carbono até 2050 e pediu ação rápida da agência da ONU nesse sentido.

Uma das sugestões é implementar medidas como a atribuição de custos do carbono, os padrões de combustível de baixo carbono e os subsídios para a produção e uso de combustíveis de aviação sustentáveis.

Cultura colaborativa

Outra seria o modo para direcionar os investimentos públicos e privados para a inovação tecnológica.

A data coincide com os eventos da Semana de Segurança na Aviação realizados em Muscat, Omã.

Os eventos que acontecem sob o tema “Futuro Sustentável da Aviação por meio da Segurança” abordam a aviação analisando abordagens e práticas que podem impulsionar o progresso rumo à maior segurança no setor.

Um Segmento Ministerial de Alto Nível junta representantes de Estados-membros e organizações internacionais no debate de novas questões, identificação de soluções e consolidação de uma “cultura de tomada de decisão colaborativa”.